

# Resumo Executivo

## Semanal 22



Publicado em 27 de maio

### Desempenho de Mercado

#### Destaque da Semana: ARROZ

Colheita do arroz já atinge 94,0% da área plantada no Brasil e, no RS, colheita teve expansão para 95,0%, após seguidas semanas de impossibilidade de avanço. Preços continuam valorizando, mas já se nota uma tendência de arrefecimento do movimento de alta em meio à retirada da TEC e da sinalização, por parte do Governo Federal, de importação de arroz beneficiado.

#### CAFÉ

A estimativa de alta da produção nacional em 2024 e o avanço sazonal da colheita entre maio e junho pressionam a redução dos preços domésticos, no entanto o aquecimento das exportações em 2024 restringe a oferta interna e favorece a sustentação dos preços mesmo com a colheita se aproximando do pico (junho). No exterior, a oferta limitada na Ásia influencia o aumento das cotações internacionais.

#### MILHO

Colheita da primeira safra já se encontra com 78,4% da área colhida e a segunda safra já se encontra com a totalidade da área semeada e com a colheita já iniciada, com um calendário adiantado, se comparado ao histórico do setor. Mercado internacional com excedente de oferta ao longo de 2024 deverá refletir em dificuldades de uma valorização mais intensa do grão.

#### LEITE

Prévia da balança comercial para o mês de maio/2024 indica forte retração em relação ao mesmo período de 2023, com reduções parciais da ordem de 40%. Este cenário, somado à alta sazonal característica do atual período de menor oferta de leite no campo tende a manter o cenário de alta dos preços pagos ao produtor.

#### SOJA

Pela primeira vez no ano, os preços nacionais de 2024 estão mais elevados que os preços praticados no mesmo período de 2023, impulsionados pela alta no mercado internacional e principalmente pela alta dos prêmios de portos. Preço internacional teve bastante volatilidade, porém a média semanal registrou um aumento de 2,07%. A valorização do trigo, as precipitações no RS e as perspectivas de aquisição de soja da China pelos EUA estão contribuindo para sustentar as cotações em Chicago.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 20/05/24 a 24/05/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo RS/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	130,36	-1,24%	0,00%
	MT	15 KG	119,09	123,17	0,41%	-1,63%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	117,70	1,89%	-7,58%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	637,91	1.167,51	9,14%	20,17%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	423,08	963,29	8,57%	29,40%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	288,58	0,37%	-16,25%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	175,11	5,57%	-42,62%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,42	0,33%	7,56%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	654,74	-6,64%	-6,47%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	233,33	0,72%	11,11%
	PR	60 KG	47,79	50,90	1,15%	-1,30%
MILHO	MT	60 KG	39,21	35,02	-1,19%	-19,27%
	BA	60 KG	39,21	50,58	-0,18%	-25,61%
SOJA	BA	60 KG	86,54	116,12	0,89%	-6,54%
	MT	60 KG	86,54	116,97	1,65%	-1,81%
TRIGO	RS	60 KG	86,54	119,89	1,27%	-7,13%
	PR	60 KG	87,77	74,91	7,72%	12,87%
FRANGO	RS	60 KG	87,77	64,65	1,43%	1,38%
	PR	KG	4,39	4,39	1,15%	-6,40%
BOI	MT	15 KG	206,61	206,61	-1,93%	-0,47%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	5,38	5,38	0,19%	0,00%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 2,05%
- Dólar Junho: R\$ 5,10
- IPCA Junho: 0,20%
- WTI: US\$ 78,67 (1,22%)

#### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 52,39 Saldo acumulado  
M: US\$ 6,36 no ano: US\$ 46,03

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 24/05  
Petróleo: WTI – Venc. Jul-2024 – em 27/05 às 15h:08min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Abr/2024  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 27/05/2024



#### Demais Produtos

##### AÇÚCAR



As cotações do açúcar voltaram a subir à medida que a semana se aproximava do final. Os preços estiveram influenciados pela perspectiva de chuvas no Centro-Sul, fazendo com que diminuísse um pouco o esmagamento e a produção, que até então vinham crescendo.

##### ALGODÃO



Prestes a ter início a fase de colheita da atual safra, a baixa liquidez tem prevalecido no mercado interno de algodão em pluma. A indústria tem realizado pequenas aquisições, os agentes estão retraídos e com dificuldade em acordar preço e qualidade dos lotes disponíveis. Mas vendedores têm procurado permanecer firmes em suas posições de preços. A alta em Nova Iorque não teve grandes efeitos no mercado interno. Há a expectativa de melhora no movimento do mercado com a entrada da nova safra.

##### CARNE BOVINA



Se mantém o cenário de aumento sazonal da oferta de boi gordo, em virtude do avanço do processo de degradação de pastagens, o que deverá incorrer em nova queda dos preços.

##### CARNE DE FRANGO



Mercado do frango vivo fecha a semana em estabilidade, cenário que deverá se manter no curto prazo. A baixa da concorrente bovina atua como pressão baixista, ao passo que os preços firmes de milho e farelo de soja atuam no sentido contrário.

##### CARNE SUÍNA



Semana de estabilidade do suíno vivo em SC, mas houve quedas em outras praças, em virtude da queda na concorrente bovina e nas fracas negociações entre os frigoríficos e as redes varejistas. Para o curto prazo, espera-se manutenção do cenário de estabilidade.

##### FEIJÃO



Para o carioca, os preços seguem praticamente estáveis, com exceção dos lotes comerciais com elevado percentual de quebra. A expectativa para a próxima semana é de um mercado mais firme por ser começo de mês, período que normalmente as vendas são mais aquecidas, e pelo feriado que poderá implicar em uma menor oferta do produto.

##### ETANOL



Semana de redução nos preços do etanol, que estiveram influenciados pela redução das cotações internacionais de petróleo a nível internacional, diante da perspectiva de redução da demanda pela elevação da taxa de juros.

##### MANDIOCA



**Raiz de mandioca:** Devido à estiagem durante a semana e a baixa umidade do solo, a colheita esteve dificultada, o que reduziu a oferta de raízes disponíveis no mercado. Assim, os preços responderam com aumento semanal em torno de 2%.

**FÉCULA:** Além da menor disponibilidade de matéria-prima para a indústria, o rendimento desta também esteve menor durante a semana. Diante disso, a produção de fécula caiu e o mercado apresentou alguma dificuldade para abastecimento causando elevação dos preços.

**FARINHA:** O mercado de farinha esteve movimentado durante a semana, com grande procura para reabastecimento dos estoques. Entretanto, a produção não acompanhou o ritmo, em virtude do clima seco que reduziu a disponibilidade de matéria-prima, levando os preços a ligeiro avanço semanal.

##### TRIGO



Com dois dos parâmetros de formação de preços em alta (paridade de importação da Argentina) e cotação internacional, os preços domésticos seguem valorizados e a tendência é de alta no curto prazo.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário